

Festival de Cinema

Fundação já consegue dizer o que exhibirá

GIOCONDA CAPUTO

O assessor de Cinema da FCDF, José Damata, prevê que até quinta-feira a programação oficial do 21º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro estará totalmente fechada. Ontem, ao retornar do Rio de Janeiro, o maestro Marlos Nobre, diretor da Fundação Cultural, trouxe com ele a relação dos filmes que farão parte da mostra Cinema do Cinema, organizada pelo cineasta Júlio Bressane.

A partir do dia 26, no Cine Brasília, os brasilienses terão a oportunidade de ver ou rever os seguintes filmes: Redenção, de Roberto Pires; Tabu, de Júlio Bressane; A Casa Assassinada, Paulo César Sarraceni; O Mágico e o Delegado, de Fernando Cony Campos; A Dama do Lotação, de Neville D'Almeida; Nem Tudo é Verdade, de Rogério Sganzerla; Fonte da Saudade, de Marcos Altberg; Noites do Sertão de Carlos Alberto Prates Corrêa e Memórias do Medo, de Alberto Graça.

A partir de hoje, com anúncios em jornais, e de quinta-feira, com o ator Diogo Vilela anunciando na televisão a realização do evento, o 21º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro chega finalmente à comunidade. Ficam faltando os 150 outdoors, que o superintendente do ParkShopping, Joel Campanatti, prevê que só serão distribuídos pela cidade no final desta semana ou início da próxima. Também os candangões (que ficarão próximos às salas de cinema do Shopping), só serão montados no início da próxima semana, segundo informou Campanatti.

SATÉLITES

A exibição dos filmes em 35mm nas satélites está con-

firmada. Os seis filmes em competição serão vistos em Taguatinga (Cine Paranoá), Sobradinho (Cine Alvorada) e Gama (Cine Itapoã), no horário normal de exibição dos três cinemas. José Damata informou que a Fundação Cultural está pagando ao Cine Paranoá o aluguel de Cz\$ 1 mil 400 e ao Alvorada, Cz\$ 700, pelos seis dias de Festival. A renda da bilheteria será revertida à FCDF. O Festival no Gama fica por conta do Cineclubes Porta Aberta. Além dos filmes, a Assessoria de Cinema pretende levar a essas cidades diretores e atores dos filmes em competição.

Os encontros de cineclubes, pesquisadores e de diretores de curta e média metragens, através do Conselho Nacional das Associações Brasileiras de Documentaristas (ABD), acontecerão durante os últimos três dias do festival. Os pesquisadores se reunirão numa das salas do Hotel

Saint Paul e os outros dois encontros poderão realizar-se nas dependências do ParkShopping.

Joel Campanatti informou que a administração do shopping está colocando à disposição do evento uma sala e um pequeno auditório com capacidade para 80 pessoas. Informou, ainda, que próximo aos cinemas será instalada a sala de imprensa, com toda infra-estrutura necessária ao trabalho dos jornalistas, inclusive telex.

A Fundação Cultural ainda não divulgou informações mais precisas sobre o seminário que vai discutir a trilha sonora no cinema. Também não falou, com mais detalhes, sobre o concerto que encerrará o evento. Quem cuida pessoalmente disso é o maestro Marlos Nobre que, possivelmente, até amanhã anunciará oficialmente à imprensa a programação oficial do 21º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. (Gioconda Caputo)